



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JAVIER LAZO AGUIAR

MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL DESCOMPENSADA NO BAIRRO VILA LUIZA,  
MUNICÍPIO PRESIDENTE VENCESLAU: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

SÃO PAULO  
2018

JAVIER LAZO AGUIAR

MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL DESCOMPENSADA NO BAIRRO VILA LUIZA,  
MUNICÍPIO PRESIDENTE VENCESLAU: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VINÍCIO FELIPE BRASIL ROCHA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

O presente projeto surgiu de necessidades identificadas pela equipe de Estratégia de Saúde da Família que atua na comunidade Vila Luiza, em Presidente Venceslau, estado de São Paulo. A alta prevalência de hipertensão arterial descompensada levou o autor deste trabalho, integrante da equipe, a intervir na comunidade, de forma sistematizada e em conjunto com a equipe e a comunidade. A intervenção tem por objetivo reduzir esta alta prevalência. Para isto adotou-se metodologia constituída inicialmente de duas etapas: a primeira de aplicação do método de planejamento estratégico, para diagnóstico da situação e priorização dos problemas de saúde relevantes da população. A segunda constou de revisão bibliográfica para atualizar os conhecimentos científicos para melhor intervir no problema escolhido. Em seguida foi elaborado um plano de ação com intuito de garantir o acompanhamento dos pacientes que possuem hipertensão arterial, com três vertentes de ações principais: realização de atividades educativas para a prevenção da Hipertensão Arterial, capacitação dos agentes comunitários sobre as principais doenças crônicas na população e finalmente a busca ativa em cada microárea para identificar e tratar novos casos. Contando com a motivação dos agentes envolvidos na aplicação do plano, espera-se que a comunidade processualmente adote um estilo de vida mais saudável e que os usuários portadores de Hipertensão Arterial sejam empoderados para o autocuidado.

## **Palavra-chave**

Hipertensão. Educação em Saúde. Promoção da Saúde

## **Introdução**

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui importante problema de saúde pública e significativa causa de morbimortalidade cardiovascular. Aproximadamente 1 bilhão de adultos são portadores de HAS e estima-se que, em 2025, essas cifras atingirão 1,5 bilhão (ARMAGANIJAN, 2014).

A hipertensão arterial sistêmica é um dos principais fatores de risco cardiovascular e de alta prevalência em quase todos os países, tem efeito negativo na qualidade de vida relacionada à saúde e pode resultar em consequências graves a alguns órgãos (coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos), além de ser considerado um grave problema de saúde pública pela sua cronicidade, pelos altos custos com internações, pela incapacitação por invalidez e aposentadoria precoce (CARVALHO, 2013).

No Brasil, a prevalência de hipertensão arterial varia de 25,2% a 41,1%, sendo mais prevalente em mulheres, especialmente após a menopausa. A pesquisa de Indicadores de Dados Básicos revela que a prevalência de HAS na população brasileira é de 23,9% nos adultos, e quando considerada por gênero, 21% do total de homens e 26,3% das mulheres apresentam a doença. A HAS apresenta custos médicos e socioeconômicos elevados decorrentes, especialmente, das suas complicações (SILVA, 2012).

A população do bairro Vila Luiza, pertencente ao município de Presidente Venceslau, estado São Paulo, abrange um total de 2595 habitantes, destes, 1745 com 20 ou mais anos de idade, onde a hipertensão arterial sistêmica comporta-se de maneira similar aos dados reportados pelo Ministério de Saúde do Brasil. Na unidade básica que atende a referida população identifica-se um alto grau de hipertensão arterial descompensada, sendo que esta ocorre em mais da metade dos pacientes com hipertensão, elemento que reforça a necessidade deste projeto e sua relevância. Considera-se como parâmetros de hipertensão arterial descompensada aqueles pacientes com cifras de pressão arterial  $\geq 140/90$  mmHg, que estão ou não sob tratamento (VILAÇA, 2012).

Na população estudada a prevalência de Hipertensão Arterial é de 24,24 % (423 pacientes), destes, muitos apresentam cifras elevadas de PA em duas ou mais avaliações (219 pacientes, 51,94 %) o que representa risco aumentando de complicações desta patologia.

A principal motivação para o desenvolvimento deste projeto são as altas cifras de hipertensão arterial descompensada presente nesta comunidade, que significam um risco real para a saúde e qualidade de vida. Estes dados justificam o desenvolvimento do presente trabalho, que não só busca o controle da doença, mas também a prevenção das suas complicações.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Objetivo geral.**

Diminuir a prevalência da Hipertensão Arterial descompensada no bairro Vila Luiza, município de Presidente Venceslau

### **Objetivos específicos.**

Capacitar os agentes comunitários de saúde e a equipe multiprofissional da estratégia de saúde da família para atuar no cuidado aos usuários hipertensos, sobretudo os descompensados.

Realizar ações educativas e grupos operativos que estimulem o autocuidado dos usuários com hipertensão arterial e a população em geral.

## **Método**

Este projeto de intervenção comunitária será desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS) que abrange a comunidade Vila Luiza, município de Presidente Venceslau, Estado de São Paulo, onde a população cadastrada é de 2595 habitantes, sendo destes, 1745 acima dos 20 anos de idade. O público alvo deste projeto estará constituído pelo total de pacientes cadastrados com diagnóstico de hipertensão arterial na UBS Vila Luiza, com cifras de pressão arterial maior ou igual à 140/90 mmHg em duas ou mais avaliações, com ou sem tratamento medicamentoso. Será excluído do projeto, por consequência, os pacientes hipertensos não cadastrados ou não pertencentes à área de saúde da UBS Vila Luiza e aqueles com cifras de pressão arterial menores que 140/90 mm/Hg. O desenvolvimento deste projeto contará com a participação dos profissionais da unidade básica de saúde Vila Luiza, composta pelo médico, enfermeira, duas auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde, além da equipe de saúde bucal e do Núcleo Ampliado de Saúde da família (NASF).

A projeto será desenvolvido partindo da identificação pela equipe da prevalência hipertensão descompensada, assim como dos indivíduos hipertensos descompensados, utilizando para isto os dados produzidos pela própria equipe através das diferentes fontes como reuniões de equipe, grupos operativos com profissionais de saúde da unidade e dados da Secretaria Municipal de Saúde. Posteriormente será utilizado o método do árvore problema para analisar as causas e consequências do problema, assim como pesquisa bibliográfica visando um maior conhecimento dos fatores condicionantes e determinantes de HAS descompensada. Por fim, buscando reduzir esta prevalência, se elaborará um plano de ação incluindo estratégias de educação permanente dos agentes comunitários de saúde e a equipe para atuar no cuidado dos pacientes hipertensos descompensados, através de atividades educativas que estimulem o autocuidado destes pacientes e da população em geral.

Os grupos operativos serão conformados segundo o total de microáreas de saúde, assim como a quantidade de pacientes com hipertensão arterial descompensada de cada uma delas, planeja-se que sejam formados três grupos, tendo em conta as seis microáreas existentes na comunidade, microárea 1 e 2, microárea 3 e 4, e microárea 5 e 6. A distribuição dos profissionais responsáveis pelo grupo, envolverá a equipe do (NASF), setor odontológico e os demais membros da equipe de saúde da UBS Vila Luiza. Os temas, ações e periodicidade dos encontros serão pactuadas junto a população de modo que reflitam as necessidades e peculiaridades desta.

O monitoramento do projeto será efetuado sistematicamente mediante reuniões de equipe com todos os participantes envolvidos, nas quais se avaliará o cumprimento das atividades pelos seus responsáveis e cronograma de realização. Será monitorado também por microárea o indicador do número de busca ativa de pacientes com diagnóstico desconhecido e o percentual de hipertensos com controle dos valores de pressão arterial.

## **Resultados Esperados**

Com a execução deste projeto espera-se uma diminuição da prevalência de pacientes hipertensos descompensados no bairro Vila Luiza, do município de Presidente Venceslau-SP, traduzindo-se em uma redução de futuras complicações e sequelas secundárias ao controle inadequado da doença. Mediante este projeto pretende-se também fortalecer a cultura sanitária da população e dos trabalhadores da unidade, de modo que estes estejam aptos a estimular e apoiar o autocuidado diário dos pacientes hipertensos da comunidade, possibilitando a garantia do direito da saúde, enquanto condição fundamental para qualidade de vida. Por fim almeja-se mobilizar e capacitar a equipe para uma melhor abordagem desta importante temática, propiciando que a unidade básica de saúde seja uma referência para o controle das doenças crônicas não transmissíveis que tanto afetam o país e seus recursos, assim como a sua força de trabalho.

## Referências

- ♦ ARMAGANIJAN, Luciana et al . Denervação Renal com Cateter Irrigado em Hipertensos Resistentes: Uma Estratégia Promissora?. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 102, n. 4, p. 355-363, abr. 2014. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2014000400006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2014000400006&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 13 fev. 2016. Epub 17-Fev-2014. <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20140034>.
- ♦ CARVALHO, Maria Virgínia de et al. A influência da hipertensão arterial na qualidade de vida. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 100, n. 2, p. 164-174, fev. 2013. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2013000200009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2013000200009&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 14 fev. 2016. <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20130030>.
- ♦ VILAÇA, Eugênio Mendes. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família.** Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde, Brasília 2012. Disponível em <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado\\_condicoes\\_atencao\\_primaria\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf)>. Acesso em 19 fev. 2016.
- ♦ SILVA, Leilane Bagno Eleutério da et al . Prevalência de hipertensão arterial em Adventistas do Sétimo Dia da capital e do interior paulista. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 98, n. 4, p. 329-337, abr. 2012. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2012000400007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2012000400007&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 16 fev. 2016. Epub 15-Mar-2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2012005000018>.
- ♦ VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 95, n. 1, supl. 1, p. I-III, 2010. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2010001700001&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2010001700001&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 18 fev. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2010001700001>.